

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Urbanização



A urbanização é um processo recente, estruturado a partir da Revolução Industrial, mas que começa a se efetivar no mundo principalmente depois da Segunda Guerra Mundial. Nos países pioneiros na revolução industrial, como Inglaterra e França, a urbanização é um processo mais antigo se comparado aos demais países do globo. Mas a urbanização não é um processo homogêneo, pois alguns países possuem alto grau de urbanização, enquanto que outros são essencialmente rurais, como, por exemplo, os países localizados no continente africano.

O processo de urbanização desenvolveu-se atrelado à industrialização. À medida que as indústrias se expandiam, aumentando a sua produção, o número de trabalhadores oriundos do meio rural que migravam em direção às cidades aumentava gradativamente.

No início desse processo, as condições de vida eram precárias, a jornada de trabalho era quase comparada à de escravos. As moradias não possuíam sistema de esgoto, e os dejetos eram jogados nas ruas.

Em situações extremas, surgiam reformas urbanas, visando basicamente um processo de "higienização" das cidades, pois a proliferação de doenças atingiu índices alarmantes.

Em um segundo momento, principalmente a partir da década de 1950, quando boa parte dos países considerados subdesenvolvidos passa a se industrializar, ocorre uma inversão das taxas de população urbana e rural, pois até esse momento a maioria da população desses países vivia no campo.

Ao mesmo tempo, os processos de modernização implementados no campo por meio da chamada "revolução verde", expulsam um grande número de agricultores do campo e que migram para os centros urbanos.

Outro fator de atração do urbano para as pessoas que migravam/migram do campo para a cidade, aparece nos hábitos urbanos, como as formas de lazer, de consumir etc.

Mas as cidades que receberam esse grande número de migrantes não estavam preparadas para

tal fenômeno. Como consequência dessas ações não programadas, as cidades passam a contar com um grande número de moradias irregulares, localizadas, sobretudo em áreas de risco. Nas áreas de morros, onde as prefeituras não disponibilizam nenhuma infraestrutura e não existe nenhuma demarcação referente aos proprietários das terras, é que a população de baixa renda, boa parte oriunda do meio rural, acaba vivendo.

A situação dos países considerados desenvolvidos parece bem mais confortável, pois com grandes investimentos públicos em prol da urbanização, o número de problemas enfrentados por esses países são bem menores se comparados aos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.

A urbanização em países desenvolvidos

Os países integrantes desse bloco, apresentam atualmente um alto grau de urbanização, fruto de um processo industrial pioneiro, aliado a uma modernização da agricultura, que permitiu a concentração dos trabalhadores nas cidades, pagando valores razoáveis para os alimentos por eles consumidos.

A partir de um aumento nos fluxos de mercadorias, ocorreu também uma distribuição mais igualitária das indústrias, fato este que permitiu o surgimento de uma urbanização mais efetiva, sem muitos problemas urbanos, como os verificados nos países desenvolvidos.

Esses fatores também permitiram o surgimento de uma grande rede urbana, ou seja, muitas cidades passaram a se interligar, principalmente em função da construção das estradas de ferro que serviam para abastecer as cidades com o carvão, principal fonte de energia da 1.ª Revolução Industrial.

Outro ponto importante para o entendimento da urbanização nos países desenvolvidos diz respeito ao número de habitantes presentes em cada cidade. Na maioria dos países europeus, prevalecem as cidades de pequeno e médio porte. Dessa forma, os problemas referentes à moradia e saneamento básico, por exemplo, são mínimos, pois o controle e a distribuição dos investimentos públicos permitem a realização das melhorias necessárias junto ao espaço urbano. As cidades localizadas nos países desenvolvidos





apresentam, na sua maioria, áreas urbanas melhor organizadas, geralmente estruturadas em planos diretores, que são projetos realizados e executados pelas prefeituras, com fins de controle sobre a urbanização das cidades.



Amsterdã, nos Países Baixos é um exemplo de cidade organizada

Mas algumas cidades dos países desenvolvidos, principalmente as capitais e grandes cidades, começam a apresentar problemas comuns aos países em desenvolvimento, como desemprego, formação de conjuntos habitacionais irregulares e presença de moradores de rua. Essa nova realidade já é comum para cidades como Paris, Nova York e Londres e ela ocorre principalmente em função das políticas neoliberais que reduziram as vantagens do chamado "bem-estar social", que disponibilizavam, entre outras coisas, saúde, educação e bons índices de emprego para a população dos países desenvolvidos.

A urbanização em países em vias de desenvolvimento

O processo de urbanização verificado nos países em desenvolvimento é recente se comparado ao processo verificado nos países desenvolvidos.

Nesses países, esse processo ocorreu via expulsão dos trabalhadores do campo, a partir de uma modernização rápida e descontrolada da agricultura.

Como resultado desse processo, milhões de trabalhadores rurais migraram para as cidades em busca de emprego e de uma vida mais digna.

Mas a maioria das cidades não estava preparada para receber tanta gente em tão pouco tempo. Esse êxodo rural acentuou os problemas urbanos como desemprego, falta de moradia, acesso à educação, falta de água, luz etc.

O surgimento de um grande número de habitações irregulares, sem nenhuma infraestrutura, é apenas uma das consequências desse processo perverso pelo qual passaram e ainda passam boa parte dos países em desenvolvimento.

Algumas cidades, como São Paulo, receberam grandes contingentes de populações oriundas principalmente do Nordeste brasileiro. Essas pessoas raramente conseguiam alguma ocupação legalizada, ou seja, com todos os direitos trabalhistas.

Com a falta de perspectivas, esses trabalhadores passaram a habitar as periferias da metrópole, muitas vezes em condições subumanas.

Mas essa situação também foi benéfica para a cidade de São Paulo, pois a mão-de-obra desses trabalhadores acentuou ainda mais a importância dessa cidade em relação às demais. Nesse sentido, quando ocorre esse processo, o chamamos de macrocefaleia urbana, pois ocorre uma grande concentração de atividades econômicas, culturais e políticas, assim como uma grande população, em relação a uma determinada área.



São Paulo, maior cidade brasileira, possui importante papel nacional, concentrando atividades econômicas, culturais e políticas.

Associados a esses fatores, estão os grandes índices de natalidade apresentados pelos países em desenvolvimento, fator este responsável por uma espécie de "explosão demográfica", com reflexos visíveis na paisagem urbana desses países.

As grandes metrópoles dos países em desenvolvimento continuam recebendo grandes quantidades de migrantes, porém a sua infra-estrutura é cada vez mais frágil. Os baixos índices de empregos legalizados facilitam o surgimento da economia informal via subemprego. Uma gama enorme de serviços como venda de alimentos e produtos de qualidade e procedência duvidosa são vendidos livremente nos grandes centros urbanos. As estatísticas ofi-

ciais ainda não incluem a economia informal, porém esta cresce a cada dia, em termos de trabalhadores que as integram e valores gerados por esse tipo de economia.



O comércio informal vem sendo atualmente uma das formas de trabalho encontrado pelas pessoas desempregadas.

Como consequência dessa dinâmica, surge um outro grande problema que assola os países em desenvolvimento: a violência.

A violência urbana, expressa por assaltos, assassinatos, sequestros, além da violência no trânsito, faz desses países verdadeiros "barris de pólvora". A falta de investimentos públicos nos serviços básicos para a sociedade, como saúde, educação e habitação, precisa ser revista, pois são fatores responsáveis pela redução dos índices de violência verificados nos países em desenvolvimento.

A rede e a hierarquia urbana

Uma rede representa um conjunto de pontos interligados com determinadas finalidades. No caso da rede urbana, ela representa um conjunto de cidades que estão interligadas por sistemas de estradas, sistemas de telecomunicações e realiza trocas de todo o tipo, desde informações até mercadorias.

Em termos de articulação das redes urbanas, podemos dizer que as redes formadas nos países desenvolvidos são mais densas e melhor articuladas, pois os sistemas de transportes e de informações são mais eficientes, além do alto poder de consumo de sua população, fator este responsável pela expansão de todo o sistema econômico.

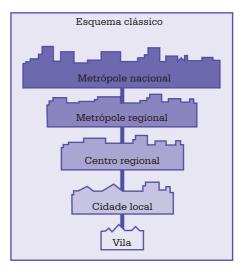
Em oposição, nos países em desenvolvimento, sobretudo naqueles mais pobres, as cidades estão bastante dispersas no território. Em muitos casos, nem ao menos chegam a formar uma rede urbana.

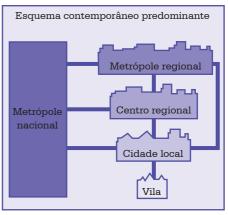
Essa estrutura em rede acabou possibilitando que alguns autores criassem novos conceitos sobre

o urbano, como, por exemplo, o termo hierarquia urbana.

A palavra hierarquia tem um cunho militar e representa os vários postos de poder existentes e a relação entre eles – o soldado, por exemplo, é o posto mais baixo nessa hierarquia, enquanto que o general é o posto mais alto. Em relação ao espaço urbano, podemos dizer que a vila representa o nível mais baixo e a metrópole seria o topo dessa hierarquia.

Relações entre cidades numa rede urbana





Mas essa concepção hierárquica urbana já não responde pela complexa estrutura presente em boa parte dos países do mundo.

Com as inovações tecnológicas, as relações de poder entre as cidades nem sempre são respeitadas. Na atualidade, um morador de uma cidade média, pode comprar pela rede mundial de computadores (internet), sem precisar ir até uma metrópole para adquirir um produto que não é encontrado em sua cidade.

Ao mesmo tempo, a melhoria dos sistemas de comunicações e o aumento da velocidade dos meios





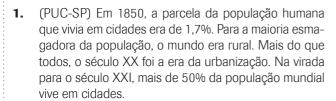
de transporte, sobretudo aviões e automóveis, permitem que ocorram fluxos e trocas comerciais entre uma vila e uma metrópole, ou seja, a hierarquia não é respeitada, pois no modelo tradicional, a partir da vila, teríamos a cidade local e esta monopolizaria as ações daquela.

As novas relações existentes entre os espaços urbanos modificam inclusive as normas econômicas, vide o exemplo dos fatores locacionais relacionados à agroindústria. As fábricas de suco de laranja localizadas no estado de São Paulo estão instaladas em áreas rurais, mas possuem relações estreitas com os espaços urbanos. Essas empresas contratam trabalhadores temporários (boias-frias) que vivem em cidades e exportam seus produtos para diversos países do mundo, ou seja, as suas relações não respeitam as hierarquias do espaço urbano.

Em países desenvolvidos, as relações entre o campo e a cidade também estão sendo modificadas. A descentralização industrial está dotando de infra-estrutura pequenas cidades do interior desses países, visando melhorar o escoamento dos produtos. A instalação de indústrias no interior dos países está atrelada a uma redução dos encargos trabalhistas e também em função do preço dos imóveis localizados nas grandes metrópoles.

Essa nova configuração dos espaços urbanos e as relações estabelecidas entre eles nos provam que o espaço não é imutável, muito pelo contrário, ele representa os anseios do homem.

Exercícios Resolvidos



Considere as possibilidades a seguir:

- 1. Certo isolamento geográfico.
- 2. Exposição a um número maior de relações sociais.
- Comunidade social uniétnica, ou com pouca diversidade étnica.
- 4. Acesso a um maior volume de informações.
- 5. Mobilidade social.
- 6. Pequena diversidade profissional.
- 7. Contatos mais frequentes com outros territórios.

A vida urbana moderna possibilita para a humanidade:

- a) 1, 2, 5 e 6
- b) 2.4.5e7

- c) 2, 4, 6 e 7
- d) 4, 5, 6 e 7
- e) 1, 2, 4 e 5

Solução: B

O isolamento geográfico, a comunidade social uniétnica e a pequena diversidade social não são características típicas da vida urbana moderna.

- **2.** (UFRGS) Em relação ao processo de urbanização brasileiro, é correto afirmar que:
 - a) apresenta acentuada concentração espacial, formando grandes aglomerados urbanos.
 - b) os problemas ambientais urbanos atingem todos os grupos sociais com a mesma intensidade.
 - c) o crescimento acelerado das cidades é acompanhado de melhorias nas condições de infraestrutura urbana.
 - d) a expansão urbana avança sobre grandes áreas sem transgredir a legislação vigente que dispõe sobre a ocupação do solo urbano.
 - e) o fluxo migratório pendular é fundamental no crescimento populacional das grandes cidades brasileiras.

Solução: A

O Brasil apresenta grande concentração urbana em seu território. A Região Sudeste (principalmente as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro), a Região Sul e mais recentemente as cidades da Região Nordeste localizadas próximas ao litoral apresentam grande concentração populacional juntamente com a presença de aglomerados urbanos. Em contrapartida, o Norte, o Centro-Oeste e a região compreendida pelo sertão comportam verdadeiros vazios demográficos.

- **3.** (UECE) Ao povoar-se, o território tende a concentrar cidades e estas a se comporem e criarem interdependência, surgindo as redes urbanas. Sobre esse tema, marque a opção verdadeira.
 - a) Nos países e regiões mais desenvolvidos, economicamente, pode ser observada a existência de redes urbanas incompletas e desorganizadas.
 - b) Compreende-se rede urbana como um conjunto hierarquizado de cidades com tamanhos diferentes, estabelecendo-se a partir dos produtos e serviços oferecidos pelas cidades.
 - c) As megalópoles correspondem a um centro urbano de grande porte: populosos, modernos e dotados de graves problemas de desigualdades sociais.
 - d) O sistema de cidade ocorre, principalmente nas regiões mais desenvolvidas, onde geralmente há uma



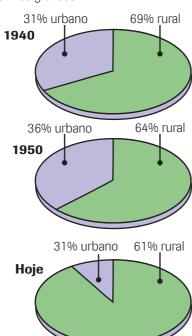
grande rodovia, um porto ou sistemas de comunicação aperfeiçoados que expandem a área física da cidade.

Solução: B

A rede urbana é formada pelo sistema de cidades, interligadas entre si por sistemas de transportes e de comunicações, pelos quais circulam mercadorias, informações e pessoas. Nas cidades que apresentam maior grau de industrialização e de urbanização, as redes urbanas são mais densas e articuladas.

4. (Questão adaptada da Fatec)

O processo de urbanização é um importante fenômeno que ocorreu no mundo todo e que, no Brasil, apresenta-se de forma bastante acentuada, como podemos analisar nos gráficos.

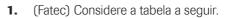


Processo de urbanização no Brasil.

Solução:

O êxodo rural, movimento de migração do campo para a cidade, intensificou-se na segunda metade do século XX, sendo consequência do processo de industrialização que o país passou a sofrer, principalmente no governo de JK, governo de 50 anos em 5. Relacionado ao crescimento industrial está o surgimento e crescimento das cidades. Com o aumento das regiões urbanas, torna-se necessária a estrutura de uma ampla rede de serviços, voltada ao abastecimento da população existente nesses centros.

Exercícios Grupo 1



País	PIB (US\$ bi) 1992	Urbanização (% da pop. total) 1990	Renda per capita (US\$) 1992	e Abril, 1995.
1	1.800	85,3	23.000	Almanaque
2	1.400	74,3	22.260	mar
3	1.000	91,5 (**)	17.760	₹
4	220	84,0	27.010	l
5	79(*)	33,6	7.450	l
6	67	62,5	7.290	

(*) Valor do PNB (**) 1986

A tabela revela contrastes que existem no bloco ocidental europeu, também denominado de bloco rico ou do Primeiro Mundo. Comparando-se as cifras, podese concluir que Portugal e Grécia devem corresponder aos números:

- a) 1 e 2
- b) 3 e 5
- c) 5 e 6
- d) 4 e 2
- e) 1 e 3

2. (UEL)

Cidades	1975	1990	2000
Tóquio-locoama	17,7	26,9	29,9
México	11,9	20,2	27,8
São Paulo	10,7	18,0	25,3
Seul	6,8	16,2	21,9
Bombaim	7,0	11,7	15,3
Nova York	19,7	14,6	14,6
Osaca	8,7	13,8	14,2
Teerã	4,2	9,3	14,2
Rio de Janeiro	8,9	11,4	14,1
Calcutá	7,8	11,6	14,0

As informações contidas na tabela e seus conhecimentos sobre a urbanização mundial permitem prever que no próximo século:

- a) o processo de urbanização tende a retroceder no mundo ocidental e a crescer rapidamente no mundo oriental.
- b) a maior parte das grandes metrópoles estarão concentradas nos países subdesenvolvidos.





- c) o conjunto dos países asiáticos apresentará as maiores taxas de urbanização do mundo.
- d) o sul e o sudeste asiático apresentarão as 5 maiores cidades do mundo.
- e) todas as metrópoles dos países altamente industrializados ainda apresentarão significativo crescimento no século XXI.
- (UFES) "...Eu queria morar numa favela, o meu sonho é morar numa favela...

Eu num sou registrado, eu num sou batizado,

Eu num sou civilizado, eu num sou filho do senhor,

Eu num sou computado, eu num sou consultado,

Eu num sou vacinado, contribuinte eu num sou,

Eu num sou empregado, eu num sou consumidor..."

Os versos de Gabriel, o Pensador, ilustram a afirmação de que "1,1 bilhão de pessoas vivem em estado de pobreza. Isso significa que, de cada três habitantes, um está abaixo da linha de pobreza."

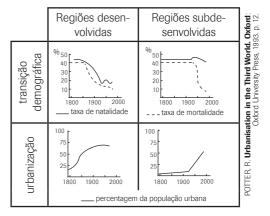
São verdadeiras as afirmativas sobre a localização dos principais bolsões de pobreza no mundo, **exceto**:

- a) ao contrário do que ocorre na Ásia Meridional e na África Subsaariana, na América Latina as cidades concentram a maior parcela de populações miseráveis.
- b) no mundo subdesenvolvido, a incidência de pobreza é maior nas populações rurais do que nas populações urbanas.
- c) o maior bolsão de pobreza do planeta é a Ásia Meridional, onde vive quase a metade dos pobres e mais da metade dos miseráveis do mundo.
- d) a África Subsaariana concentra a maior parte da população mundial que vive abaixo da linha de pobreza, constituindo o maior bolsão de pobreza.
- e) o segundo maior bolsão de pobreza é a Ásia Oriental, região bastante populosa que reúne 40% da população do mundo subdesenvolvido.
- 4. (PUC-Campinas) "A população das grandes metrópoles brasileiras vê-se atingida pelas enchentes exageradas, pelo assoreamento dos córregos e rios, e pela impermeabilidade dos solos; destruição das áreas verdes, poluição do ar e da água, pela erosão que afeta os solos de áreas ocupadas de modo inadequado."

A idéia central do texto faz referência:

- a) ao difícil acesso à terra nas cidades.
- b) às relações entre o indivíduo e a coletividade nas cidades.
- c) à intervenção do Estado na organização do espaço urbano.

- d) à capacidade de resistência da natureza ao crescimento urbano.
- e) aos problemas ambientais decorrentes da expansão urbana desordenada.
- **5.** (UFMG) Os gráficos a seguir mostram modelos de transição demográfica e de urbanização, relativos às regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas.



Com base na análise dos modelos apresentados nos gráficos, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a) a aceleração da urbanização ocorre quer nas regiões subdesenvolvidas, quer nas desenvolvidas, no período em que as taxas de mortalidade começam a declinar.
- b) a urbanização, nas regiões subdesenvolvidas, iniciase mais tarde e se processa com maior velocidade do que nas regiões desenvolvidas.
- c) a urbanização, nas regiões subdesenvolvidas, ocorre num contexto de crescimento natural da população mais elevado do que nas regiões desenvolvidas.
- d) o processo de rápida urbanização nos países desenvolvidos encontra-se superado, embora as taxas de natalidade, desde meados do século XX, mostrem-se flutuantes.
- e) os estágios de transição demográfica e os níveis de urbanização projetados para o ano 2000 sugerem que o processo de urbanização da humanidade já terminou.
- 6. (UEL) "A população, além de trocar de unidade espacial de forma duradoura, modifica sua atividade, transferindose do setor primário para o secundário ou terciário."

O texto refere-se à migração:

- a) pendular.
- b) sazonal.
- c) rural-rural.



- e) urbano-rural.
- **7.** (UECE) Atente para o que diz o trecho seguinte:

"As cidades são os 'nós' das interligações que visualizamos por meio das vias de transporte, isto é, os locais de onde partem e para onde vão as pessoas e as mercadorias."

Suas ideias denotam um conceito básico no estudo do espaço terrestre. Identifique-o.

- a) Urbanização.
- b) Malha urbana.
- c) A lógica interna das cidades.
- d) Concentração espacial.
- **8.** (Mackenzie) Sobre o surto de urbanização que se verifica no mundo é correto afirmar que:
 - a) é verificado com a mesma intensidade nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
 - b) é provocado em todo o mundo pelos altos índices de natalidade.
 - c) é um fenômeno característico dos países industrializados europeus.
 - d) é mais intenso nos países subdesenvolvidos, tendo como causa o êxodo rural.
 - e) é mais intenso nos países desenvolvidos devido ao desenvolvimento industrial.
- (UECE) Ao tratar do processo de urbanização é correto afirmar:
 - a) a urbanização não elimina a pobreza, mas a transforma.
 - b) os países desenvolvidos têm a menor parte de sua população vivendo em cidades.
 - c) a urbanização da população mundial é um fenômeno antigo.
 - d) urbanização é um fenômeno específico dos países subdesenvolvidos.
- **10.** (UFRGS) Sobre a população urbana dos países capitalistas desenvolvidos, considere as seguintes afirmações.
 - Sua população se caracteriza por intensas relações sociais e é susceptível às inovações.
 - II. Elevada proporção, a população ativa se concentra em atividades dos setores secundário e terciário.
 - III. A Inglaterra apresenta, atualmente, mais de 90% de sua população concentrada nas cidades.

Quais são as corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Exercícios Grupo 2

- **1.** (UFRGS) Assinale a alternativa correta sobre aspectos da urbanização nos países subdesenvolvidos.
 - a) Nesses países, verifica-se um ritmo muito intenso no processo de urbanização.
 - b) A urbanização teve início ainda no final do século passado.
 - c) O processo de urbanização está sendo acompanhado em igual ritmo pelo processo de industrialização.
 - d) O Equador e a Venezuela são os países subdesenvolvidos mais urbanizados, onde a população urbana já supera 80% da população total.
 - e) A população urbana dos países subdesenvolvidos é sempre superior a 60% da população total.
- **2.** (UFMG) De acordo com dados da ONU, até o final do século, mais da metade da população do mundo viverá em cidades.

Sobre o processo que levará à expansão da população mundial urbana, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Na África, a urbanização tem atingido índices sem precedentes, em parte como resultado da ampliação da área de seca, que limita os espaços cultiváveis.
- Na América Latina, experimenta-se uma urbanização intensa, em parte como resultado de se concentrarem, espacialmente, os escassos recursos econômicos.
- c) Na Ásia, vem se registrando um processo de urbanização lento, em parte como resultado das campanhas governamentais de incentivo à ocupação das terras agrícolas.
- d) Na Europa, o aumento da população das cidades tem sido insignificante porque o crescimento demográfico é baixo e a urbanização, um processo muito antigo.
- 3. (UEL) No início do século XX, a urbanização já era uma realidade nos países que realizaram a Revolução Industrial. A partir dos anos 1950:



7



- a) muitos países fortemente urbanizados passaram a ter um movimento de volta à zona rural, provocado, sobretudo, por crises de desemprego nas cidades.
- b) somente os países africanos e alguns países latinoamericanos não são ainda fortemente urbanizados.
- c) o processo de urbanização cresceu aceleradamente tanto nas áreas tradicionalmente industriais, como na Ásia e na África.
- d) a urbanização atingiu também os países subdesenvolvidos, podendo-se afirmar que o processo é, hoje, irreversível.
- e) o processo de urbanização desenvolveu-se por todo o globo e atualmente não existem mais países com predomínio de população rural.
- **4.** (UFMG) Após a década de 1950, verifica-se, no processo de urbanização de algumas regiões do mundo, a formação de megalópoles.

Sobre esse tipo de região urbana, é **incorreto** afirmar que:

- a) está associado às características do processo de urbanização típicas dos países desenvolvidos, sem condições de ocorrência nos países subdesenvolvidos.
- b) apresenta uma grande área de conurbação, cuja constituição é orientada pelos eixos de crescimento das principais cidades da região.
- c) ocorre em espaços onde se verificam fluxos intensos, decorrentes do dinamismo das atividades produtivas e de distribuição, dentre outras.
- d) foi identificado, primeiramente, nos EUA, mas atualmente é encontrado em outras áreas do mundo, notadamente em países da Europa e no Japão.
- **5.** (UFPE) Sobre o tema "processo de urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido", analise as proposições a seguir.
 - 1. A maior parte dos países desenvolvidos capitalistas já atingiu níveis bastante altos de urbanização.
 - 2. Quanto maior a urbanização verificada nos países subdesenvolvidos, menor a dependência da cidade em relação ao campo.
 - 3. A urbanização moderna é um processo intimamente relacionado à industrialização e ao capitalismo.
 - 4. No Brasil, o critério empregado para definir uma cidade é o ecológico-administrativo, ou seja, toda sede de município é cidade.
 - 5. Em face do predomínio das atividades primárias, a maior parte dos países subdesenvolvidos não-industrializados possui baixos índices de urbanização. Estão corretas:

- a) 1, 2, 4
- b) 1, 3, 5
- c) 2, 4, 5
- d) 1, 4, 5
- e) 3, 4, 5
- **6.** (UFSM) "O capitalismo pode não ter inventado a cidade, mas indiscutivelmente inventou a cidade grande. Criou, particularmente, a metrópole e a megalópole."

(SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998. p. 308.)

A megalópole é um fenômeno urbano, decorrente da:

- a) conurbação de bairros e centro da cidade, que ocorre nas faixas litorâneas dos países capitalistas desenvolvidos;
- b) conurbação de dois ou mais bairros, que se dá na fase mais avançada do capitalismo financeiro;
- c) conurbação de duas ou mais metrópoles, típica do capitalismo financeiro e monopolista;
- d) macrocefalia, o que é característico das grandes cidades nos países subdesenvolvidos capitalistas;
- e) aglomeração urbana, verificada no início do capitalismo industrial.
- **7.** (UFC-CE) Na estruturação dos espaços mundiais "a internacionalização da economia vem consolidando, nas últimas décadas, as chamadas cidades globais os vetores mais importantes da globalização."

(Folha de São Paulo, 02 maio 1999. Especial Cidades Ano 2000.)

Com base no texto acima, pode-se afirmar que:

- As cidades globais são aquelas que concentram conhecimentos em serviços ligados à globalização (escritórios das principais empresas mundiais em consultoria, publicidade, bancos, entre outros).
- Elas formam uma rede de cidades por onde transitam a maior parte dos fluxos de capital que alimentam os mercados financeiros internacionais.
- III. Entre as cidades globais, destacam-se Nova York, Tóquio, Londres (no Primeiro Mundo), além de outras, como São Paulo e México (nos países em desenvolvimento ou Terceiro Mundo).

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta.

- a) le ll estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.



- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas II está correta.
- **8.** (UFPE) As afirmativas a seguir relacionam-se ao tema "as cidades e a produção do espaço". Analise-as.
 - 1. A delimitação das áreas de influência de uma cidade pode ser realizada medindo-se a capacidade que possui de distribuir bens e serviços.
 - 2. A hierarquia urbana decorre dos diferentes níveis de bens e serviços que as cidades oferecem.
 - 3. A cidade pode exercer uma ação motora sobre a região; a ação referida se faz sentir mediante a capacidade de que é dotada a cidade de modificar sua região.
 - 4. A cidade pode atuar como um fator estimulante ao desenvolvimento agrícola e à difusão da indústria no campo.
 - 5. Quanto mais desenvolvida é a área sobre a qual a cidade exerce sua atração, melhor será o seu equipamento funcional.

Estão corretas:

- a) 1 e 5 apenas;
- b) 2 e 3 apenas;
- c) 4 e 5 apenas;
- d) 2, 3 e 4 apenas;
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.
- 9. (UFSCar) Apesar de o processo de urbanização ter se iniciado com a Revolução Industrial, foi um fenômeno lento até a Segunda Guerra Mundial. Hoje, o fenômeno é acelerado e a previsão para o ano 2000 é de que a população urbana mundial deve superar os 50%.

	País	1960	1992	2000	ndial.
	Bélgica	92	97	97	Banco Mundial
	Reino Unido	86	89	90	Banc
% 0	EUA	70	76	78	
Taxas de urbanização %	Argentina	74	87	89	
Janiz	Brasil	45	76	81	
o urk	China	19	28	35	
s de	Índia	18	26	29	
Taxe	Nigéria	14	37	43	
	Etiópia	6	13	15	
	Moçambique	4	30	41	
	Líbia	23	84	88	

A análise da tabela nos permite afirmar que, dentre os países citados:

 a) a Revolução Industrial atingiu a todos de forma semelhante.

- b) os de maior população urbana, no ano 2000, estão no Hemisfério Oriental.
- c) a Argentina e o Brasil são os países de maior população urbana do continente americano, desde 1960.
- d) os africanos, em sua totalidade, possuem os mais baixos índices de urbanização.
- e) os países economicamente mais ricos possuem a população urbana elevada, desde 1960.



10. (Unicamp) "À medida que avança a globalização da economia internacional, as metrópoles que comandam os espaços econômicos maiores tendem a constituir uma categoria por si mesmas, configurando um novo tipo de cidade: as cidades globais."

(ALVA, E. N. **Metrópoles (In)sustentáveis**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1977.)

- a) Cite dois exemplos de cidades globais e justifique a escolha de cada uma delas.
- b) Quais são as características que distinguem as modernas cidades globais das antigas metrópoles industriais?
- 11. (UFPR) Em várias estimativas demográficas, cidades de países subdesenvolvidos, como São Paulo, Lagos, Jacarta, Rio de Janeiro, Cidade do México e Calcutá, são listadas entre as dez maiores do mundo no ano 2000. Que consequências poderão advir desse fenômeno?





Exercícios Grupo 2

- **1.** A
- **2.** C
- **3.** C

10









